

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital Garcia de Orta em Almada, serve uma população de quase 500 mil pessoas, sendo ainda hospital de referência para várias especialidades a Sul do Tejo. O seu serviço de urgência pediátrica atende diariamente cerca de 130 crianças, prestando ainda apoio ao internamento.

Sabe-se que dos 38 pediatras da instituição, 9 saíram rescindiram contrato com o hospital para se transferirem para o setor privado. A escassez de médicos desta especialidade a nível nacional, a concorrência dos privados em relação ao Serviço Nacional de Saúde e a necessidade de investir em carreiras e em medidas que captem e fixem profissionais no SNS serão algumas das razões para esta perda acentuada de pediatras no Garcia de Orta.

A verdade é que a saída destes profissionais, numa especialidade em que já faltavam recursos, colocou o hospital a funcionar com um número de profissionais muito abaixo das suas necessidades. A escala da urgência de pediatria está, por isso, em causa. Neste momento e dada a impossibilidade de assegurar as equipas necessárias coloca-se o risco de fecho desta urgência, a única a servir um universo de quase meio milhão de habitantes.

Várias são as vozes que têm alertado para esta situação e para o problema de saúde e de segurança que se pode estar a criar com o encaminhamento para os cuidados de saúde primários das crianças e jovens que se dirigem à urgência pediátrica do hospital.

Em fevereiro passado a Ministra da Saúde recusava colocar o cenário de encerramento da urgência pediátrica do Garcia de Orta durante a noite, mas a verdade é que se não houver, de forma urgente e célere, a contratação de mais profissionais, é isso mesmo que irá acontecer.

Por isso exige-se que Administração do Hospital Garcia de Orta e Ministério da Saúde expliquem as razões para que 9 pediatras tenham abandonado a instituição recentemente e exponham as medidas que estão a ser tomadas para contratar pediatras para este hospital do SNS. Essa solução deverá ser estável e perene, ou seja, o recurso a prestação de serviços ou empresas de colocação de profissionais não é uma solução que resolva os problemas e que dê

garantias de qualidade e de segurança.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Quais as razões para a saída recente de 9 pediatras do hospital Garcia de Orta?
2. Qual era a carência já existente no hospital, no que se refere à pediatria, antes destas 9 rescisões?
3. Que medidas foram tomadas para colmatar estas saídas através da contratação, sem termo e para o mapa de pessoal da instituição, de novos médicos pediatras?
4. Que medidas estão a ser tomadas para captar e fixar novos profissionais, nesta e noutras especialidades?

Palácio de São Bento, 16 de abril de 2019

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE FALCATO SIMÕES(BE)